

Profa. Dra. Aline Miotto Amaral

O cliente sabe exatamente o que

precisa?



 O cliente sabe exatamente o que precisa?
NÃO!

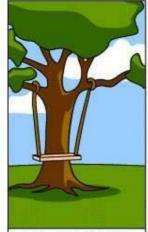
Os requisitos mudam com frequência;

 O cliente nunca está satisfeito, porém ele não é o vilão da história; Um processo mal definido juntamente com a falta de entendimento dos requisitos são os grandes vilões;

CLÁSSICO!!!



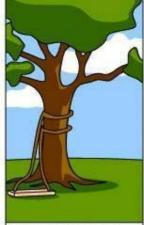
Como o cliente explicou...



Como o líder de projeto entendeu...



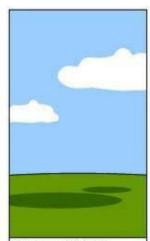
Como o analista projetou...



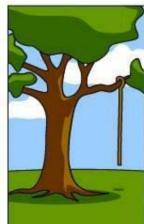
Como o programador construiu...



Como o Consultor de Negócios descreveu...



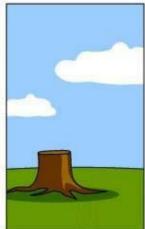
Como o projeto foi documentado...



Que funcionalidades foram instaladas...



Como o cliente foi cobrado...



Como foi mantido...

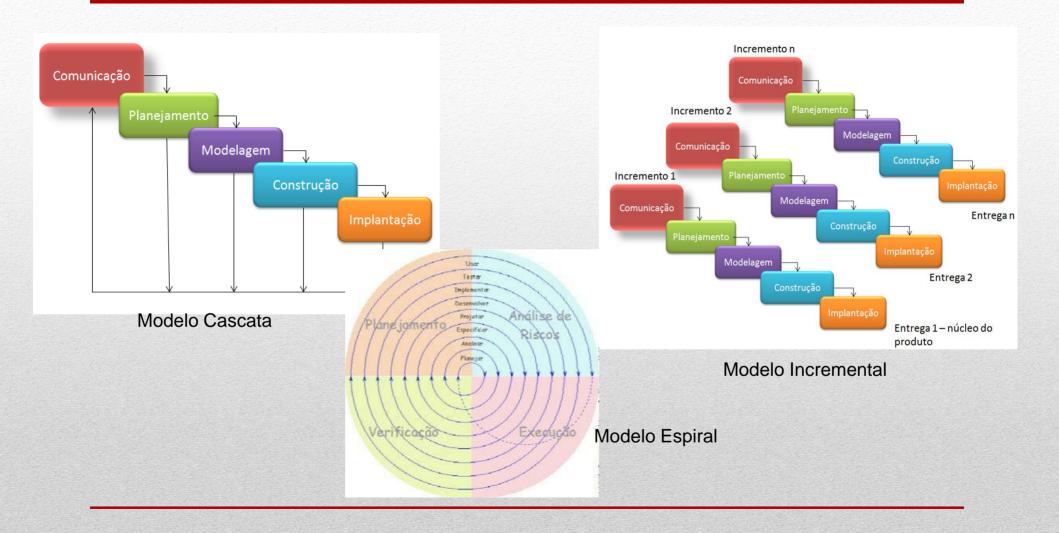


O que o cliente realmente queria...

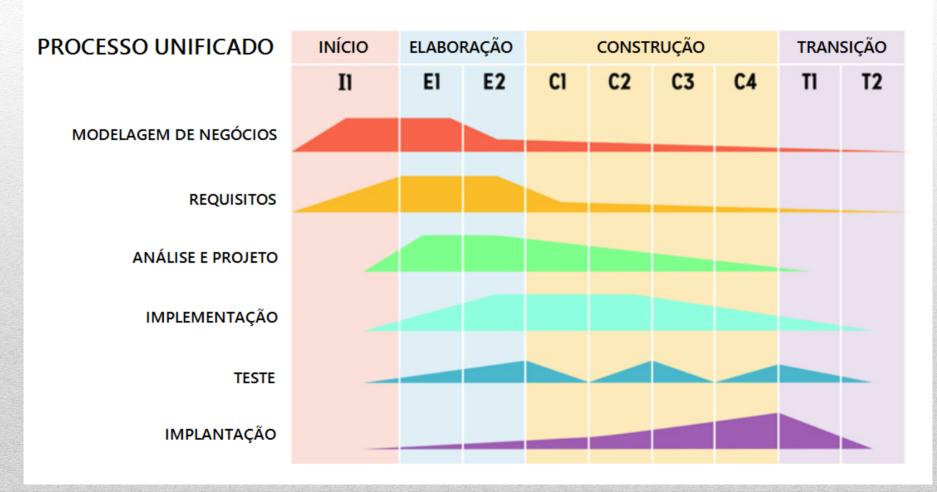
- No livro que deu origem ao Processo Unificado, Ivar Jacobson, Grady Booch e James Rumbaugh discutem a necessidade de um processo de software "dirigido a casos de uso, centrado na arquitetura, iterativo e incremental" (PRESSMAN, 2011);
- Definem um conjunto de atividades necessárias para transformar os requisitos do usuário em um sistema de software, utilizando UML (Unified Modeling Language) para representar os artefatos produzidos no processo;

- USDP ou RUP?
 - USDP (Unified Software Development Process);
 - RUP (Rational Unified Process): Uma compilação comercial e expandida do USDP;
- Algum dos principais produtos de trabalhos tais como Diagramas de Casos de Uso e Especificação de Casos de Uso são oriundos do RUP;

 O Processo Unificado é uma tentativa de aproveitar os melhores recursos e características dos modelos tradicionais de processo de software;



Estrutura do Processo (Fases x Fluxos)



Fase de Concepção

- Primeira fase do Processo Unificado;
- Questão: O que vai ser desenvolvido?
- Levantamento de requisitos principais;
- Identificação de casos de uso;
- Não deve ser longa (duas semanas a dois meses);
- Não é recomendado pensar em implementação;

Fase de Elaboração

- Todos (ou a grande maioria dos requisitos) são levantados em detalhes;
- Um ou dois requisitos de maior risco e maior valor arquitetural são especificados em detalhes;
- Estes são implementados servindo como base de avaliação com o usuário e desenvolvedores para o planejamento da próxima iteração;
- Ao fim da fase, 90% dos requisitos foram levantados em detalhes e principais riscos foram tratados;

Fase de Construção

- Implementação iterativa dos elementos restantes de menor risco e mais fáceis;
- Código executável e testado;
- Produto completo e usável;
- Preparação para implantação;

Fase de Transição

- Testes finais e implantação;
- Migração de dados de bases antigas;
- Treinamento de usuários;
- Testes de aceitação e operação;
- Após a finalização, o sistema receberá atualizações periódicas (evolução);

Fluxo de Requisitos

- Estabelecimento com os stakeholders sobre o que o sistema deve fazer e porquê;
- Delimitação do escopo do sistema (o que pertence ou não a ele);
- Base para estimação de custo e tempo de desenvolvimento;
- Esclarecimento e melhor compreensão sobre requisitos do sistema para os desenvolvedores;
- Os processos de negócio são modelos usando casos de uso;

Fluxo de Análise

- Mantém uma especificação precisa dos requisitos por meio do modelo de análise;
- É descrito o modelo de análise usando a linguagem dos desenvolvedores;
- É o primeiro passo para a modelagem de projeto;

Fluxo de Projeto

- Apresenta uma possível solução tecnológica para o modelo de análise;
- Descreve a efetivação dos casos de usos;

Fluxo de Implementação

- Os componentes de sistema são implementados;
- São definidas possíveis camadas de implementação;
- Organização do código em componentes ou pacotes;
- São realizados apenas testes de unidade;

Fluxo de Teste

- Verificação de integração de componentes;
- Verificação dos requisitos implementados;
- Garantia de que todos os erros foram corrigidos e retestados;

ReferênciaS

SOMMERVILLE, Ian; ARAKAKI, Reginaldo; MELNIKOFF, Selma Shin Shimizu. **Engenharia de software**. Pearson Prentice Hall, 2008.

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software-7. Amgh Editora, 2009.